

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO 23 a 29 de janeiro de 2024

Nos dias 23, 24 e 25 o tempo permaneceu instável e com chuvas em todo o estado. No final de semana houve a presença de nebulosidades e ainda foram registradas chuvas, porém de menor intensidade. O risco de incêndio permaneceu baixo nas regiões sul e leste, e alto no noroeste. Na segunda-feira (29) o tempo ficou estável em maior parte do Paraná.



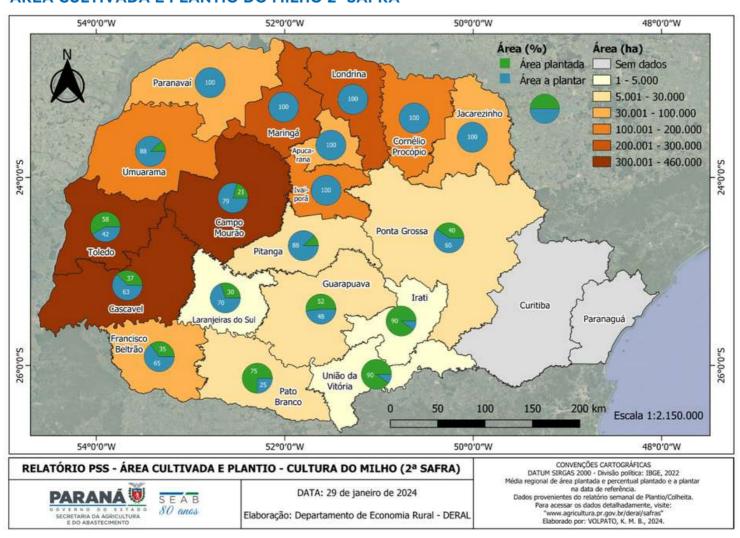
Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia 29/01/2024

CULTURA	ÁREA* Plantio Colheita		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra			Ruim	Média	Boa (%)	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Safra 2023/24					`	,,,				
Batata (1ºsafra)	100	89	2	31	67	-	-	-	19	81
Batata (2ºsafra)	50	-	-	7	93	21	47	-	32	-
Feijão (1º safra)	100	83	16	45	39	-	-	0	20	80
Feijão (2ª safra)	35	-	-	3	97	44	56	0	0	-
Milho (1º safra)	100	19	5	27	68	-	-	3	27	70
Milho (2º safra)	22	-	-	1	99	53	47	-	-	-
Soja	100	19	8	31	61	-	1	11	50	38

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "**0**" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.



ÁREA CULTIVADA E PLANTIO DO MILHO 2º SAFRA



NORTE

Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



A soja encontra-se predominantemente em frutificação e início de maturação, com algumas áreas pontuais sendo colhidas. Segundo os técnicos de campo de cooperativas, nessas primeiras áreas colhidas o rendimento médio está abaixo do estimado inicialmente. falta consequência da de chuvas regulares e do calor intenso sofrido pela planta no seu ciclo.

A recuperação de várias plantações estava condicionada à incidência de chuvas, e na última semana foram observadas precipitações. No entanto, em diversas áreas as perdas já estão consolidadas.



Norte - continuação

Técnicos e produtores alegam que as chuvas chegaram tarde para muitas plantações e grande parte das lavouras teve um enchimento de grãos muito aquém do esperado.

A volta da umidade deverá contribuir para a recuperação das lavouras que foram plantadas mais tarde.

O milho continua em fase de maturação na major parte das áreas.

A cana-de-açúcar está em fase de desenvolvimento, as fortes ondas de calor também impactaram as lavouras, que agora estão se recuperando com as chuvas e temperaturas mais amenas.

Nas pastagens, é visível a melhora em sua qualidade vegetativa, impulsionada pela umidade do solo, e os rios, riachos e nascentes também estão passando por um processo gradual de recuperação. Os corpos d'água estão proporcionando condições adequadas para os sistemas de irrigação e beneficiando os aviários, garantindo o suprimento de água para frangos de corte e postura instalados na região.

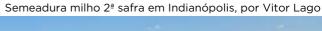
NOROESTE

A colheita da soja teve início na última semana, e as primeiras áreas apresentam produtividade abaixo do estimado inicialmente. Os principais fatores foram as chuvas reduzidas e temperaturas elevadas. prejudicaram que desenvolvimento vegetativo da cultura nos últimos meses.

A colheita da mandioca está ocorrendo dentro do previsto, com as condições climáticas favorecendo sua realização nos últimos dias

A colheita do arroz irrigado também está em curso, no entanto, espera-se uma redução na produção, considerando que precisaram realizar OS produtores áreas replantio nas afetadas pela enchente do Rio Ivaí.

Foi iniciado plantio da 2ª safra de milho. áreas de pastagens apresentando uma boa produção de massa verde, facilitando o manejo do gado.







OESTE E CENTRO-OESTE

O processo de colheita está em ritmo acelerado. com а baixa umidade acelerando ciclo da soia. As 0 produtividades têm variado significativamente. Nas últimas semanas a ferrugem tem sido uma preocupação para os produtores, gerando custos adicionais e produtividades aquém do esperado.

A colheita do milho 1ª safra está ocorrendo de maneira lenta, com produtividades iniciais abaixo das expectativas.

Com as melhores condições climáticas, os produtores se movimentaram para o início do plantio do milho 2ª safra, cultura que terá um aumento de área devido ao adiantamento da colheita de verão, apesar do investimento alto. Os produtores estão preocupados com os preços reduzidos, que aumentam o risco da cultura.

O plantio do feijão 2ª safra iniciou-se, porém de forma gradual, devendo acelerar após as chuvas ocorridas.

O café encontra-se na fase de frutificação, porém já são estimadas perdas na produtividade devido às condições climáticas adversas.

SUDOESTE

As chuvas ocorridas foram um pouco mais abrangentes e beneficiaram as lavouras de soja que tiveram um plantio mais tardio. Estas podem se recuperar dos efeitos da baixa pluviometria observada em dezembro e na primeira quinzena de janeiro. Ainda assim, muitas localidades necessitarão de mais chuvas em um intervalo de tempo menor daqui para frente.

O avanço da colheita da soja continua com produtividades oscilando em uma margem considerável. A expectativa é de que, à medida que a colheita avance, essas produtividades se estabilizem em um padrão mais equilibrado, mas é certo que o potencial produtivo não será totalmente atingido.

O milho está em início de colheita, com produtividades mais regulares. Porém, o potencial produtivo também está comprometido, ainda que não de forma tão acentuada quanto a soja.

O feijão encontra-se no terço final da colheita, apresentando produtividades médias.

A batata de 1ª safra teve uma queda de produtividade devido ao excesso de chuvas em outubro/novembro.

O plantio da 2ª safra está avançando e acredita-se que a área destinada a essa safra seja maior do que a inicialmente prevista, especialmente para a cultura do feijão, considerando que as lavouras da primeira safra estão sendo colhidas mais cedo.

Feijão no município de Paula Freitas, por Carlos Otomaier





SUL

A colheita da 1ª safra de feijão entra na reta final, apresentando uma redução de produtividade causada pelas condições climáticas adversas.

Continua a colheita do milho destinado à produção de silagem e grãos e, conforme as áreas são liberadas, os produtores já realizam o plantio do Feijão 2ª Safra.

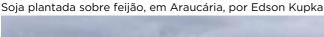
A colheita de batata está em andamento com as produtividades aquém do potencial, pois não tiveram um bom desenvolvimento ao longo do ciclo.

A colheita da uva continua na região. As variedades predominantes são as de mesa Niágara rosada e branca, destinadas à produção de vinho e suco.

O clima não foi ideal neste ano e no anterior, e os produtores relataram problemas como excesso de chuva, abortamento de frutos, entre outros.

O milho e a soja seguem em desenvolvimento, mas com potencial produtivo prejudicado pelo clima adverso e pressão de doenças. Os agricultores estão realizando os tratos culturais, porém com dificuldade devido às chuvas, destacando-se a aplicação de fungicidas e inseticidas.

Apesar do otimismo pelo retorno das chuvas, o plantio da 2ª safra encontra-se estagnado devido ao excesso de umidade no solo.







CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva. Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento: Paulo Soares Borges

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga

Cianorte

Cornélio Procópio - Devanir Ladeira; Paulo Rogerio Abrao Mileo

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolfo da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel. *Residente*: Kleber Matheus Barrozo Volpato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis;

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - Estagiária: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais